



COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM EM PARENTALIDADE

SOBRE O PROGRAMA

A implementação da *Comunidade de Aprendizagem em Parentalidade - CONEXÃO ERÉ*, enquanto espaço de compartilhamento virtual de conteúdos, materiais e práticas educativas e terapêuticas visa atender famílias em estado de vulnerabilidade neste momento de isolamento social. Pretende-se, assim, atender uma demanda previamente identificada, instituída e agravada pelo estado de isolamento social. A Saúde Humana e o Serviço Social são setores da sociedade diretamente atendidos e beneficiados diretamente pelo impacto do projeto. A possibilidade da adesão voluntária e a condição de ser prática e recurso de ação complementar que, portanto, atua na prevenção e não apresenta contra-indicação da ação podendo ser compartilhada de modo remoto.

Um dos pontos fortes deste projeto é a facilitação e a acessibilidade. Ou seja, a capacidade de traduzir para uma linguagem acessível de fácil entendimento, sem a necessidade de conhecimentos prévios, de conteúdos científicos e altamente avançados nos campos da saúde e da educação.

As experiências de crise são também desafiadoras – e oferecem oportunidades para o ser humano aprender novas formas de enfrentar as adversidades e ativar processos de resiliência. (NCPI, 2020)

Em tempos de Pandemia, crianças e famílias enfrentam aumento da exposição ao estresse tóxico. Ele ocorre quando a criança vivencia adversidades por um longo período sem o suporte necessário de um adulto responsável. “O estresse tóxico pode interromper o desenvolvimento saudável do cérebro e de outros sistemas do corpo, aumentando o risco de uma série de doenças” (NCPI, 2020. p. 12). As consequências da exposição ao estresse tóxico na infância são percebidas a curto, médio e longo prazo, trazendo impactos cognitivos, psicológicos, sociais e econômicos para a vida toda do indivíduo.

O contexto e o estresse gerado pelo COVID-19 dificulta a criação de um ambiente familiar adequado ao bom desenvolvimento integral das crianças. Embora os pais ou responsáveis estejam por mais tempo em casa, estudos apontam que o nível elevado de preocupações, ansiedade e irritabilidade atrapalha a interação e a convivência.

Entre as recomendações às famílias, estão a organização com relação ao ritmo (horários para alimentação, dormir, brincar...), estimular atividades físicas,



COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM EM PARENTALIDADE

dedicar tempo para fortalecer os vínculos familiares com brincadeiras que favoreçam a união, a afetividade, a interação e o acolhimento das demandas apresentadas pelas crianças.

Em diferentes áreas do conhecimentos como a saúde e a educação já é fato comprovado que quando os adultos cuidadores de referência da criança (pais, mães, educadores, etc) estão bem fisicamente, emocionalmente e psicologicamente e, também, quando o ambiente ao qual a criança está inserida é harmonioso e com os estímulos adequados, o desenvolvimento é saudável e propício ao bem estar de todos.

Os recursos disponibilizados por este projeto - informações, conteúdos, e práticas meditativas terapêuticas buscam estimular e potencializar os mecanismos naturais de prevenção de desequilíbrios emocionais, psicológicos e físicos. Estudos têm demonstrado que práticas de abordagens voltadas para o autocuidado (consciência corporal, biografia, respiração, relaxamento, meditação) contribuem diretamente para ampliar a co-responsabilidade do indivíduo pela própria saúde e pela saúde coletiva. Ainda, estudos demonstram a eficácia da meditação na regulação do sistema imunológico e os benefícios para a integração e equilíbrio do sistema psicossomático.

AÇÕES DO PROGRAMA

A metodologia desta proposta foi definida levando em conta o caráter extraordinário e sua aplicabilidade no cenário de Covid-19. Deste modo, o programa conta com as seguintes etapas:

- 1) **ACOLHIMENTO:** receber as famílias - primeiro contato e informações sobre o programa;
- 2) **ORIENTAÇÃO:** orientar sobre os conteúdos e seus objetivos, bem como sugerir roteiros de acesso e práticas;
- 3) **ACOMPANHAMENTO:** incluir as famílias na rede da comunidade para compartilhar resultados, informações, e orientações

MATERIAIS:



COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM EM PARENTALIDADE

CPI DOS PAIS - Quadro do programa Trocando em Miúdos da rádio UniversitáriaFM 107,5. Material de áudio que tem como foco a disseminação em grande escala de informações sobre pesquisas em diferentes áreas sobre educação, saúde e parentalidade. Cada edição conta com a participação de um profissional sobre o tema ligado a parentalidade. Para este projeto, desde o mês de abril, o quadro está abordando uma pauta especial sobre temas ligados ao isolamento social causado pela Pandemia de COVID-19. Até o presente momento foram abordados por diferentes especialistas convidados os seguintes temas: a) a família no isolamento social; b) as crianças e o isolamento social; c) os desafios da educação infantil; d) atividades físicas para crianças e jovens; e) a violência contra mulheres e crianças; f) alterações psicológicas com crianças e pré-adolescentes em isolamento social.

MEDITAÇÕES GUIADAS - Áudios com diferentes meditações guiadas para relaxamento, autoconsciência, equilíbrio emocional e psicológico, alívio do estresse, etc. Estas meditações exploram a imaginação e a concentração. Trabalham com a respiração e o estímulo dos sentidos.

DESENVOLVIMENTO SAUDÁVEL DA INFÂNCIA - Uma série de vídeos sobre as fases do desenvolvimento infantil considerando a criação do vínculo, o motricidade, o desenvolvimento da linguagem e do pensamento.

Atividade/ conteúdo	Meio digital disponível	Acesso	Observação
Inscrição			
Áudios CPI DOS PAIS	canal youtube do projeto	Livre - Link de acesso	
MEDITAÇÕES TERAPÊUTICAS	canal youtube do projeto	Livre - Link de acesso	
Vídeos sobre o DESENVOLVIMENTO SAUDÁVEL DA INFÂNCIA	canal youtube do projeto	Livre - Link de acesso	



COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM EM PARENTALIDADE

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS E DOCUMENTAIS:

ÁLVARES, Tânia Helena. Implantação da Meditação Terapêutica fundamentada pela antroposofia como tratamento não farmacológico de baixo custo, fácil operacionalidade e maior alcance. **XII Congresso Brasileiro de Medicina Antroposófica e Revista Arte Médica Ampliada**. v.35 n.4, p.158-65, 2015. Acesso em: 30 de maio de 2020 <http://abmanacional.com.br/arquivo/09c7c0ca05cf7f9bd5ae75c0f3ea166acfe77039-35-4-anais-do-xii-congresso.pdf>

ÁLVARES, T.H.; GRAMA, I.T.; MIRANDA, G.N.; DANTAS, E.T.A. **Ambulatório de Antroposofia Aplicada à Saúde e educação de pais e crianças no SUS em Uberlândia**. CRPICS: Uberlândia, 2019. Acesso em: 31 de maio de 2020 <http://www.medicinaantroposoficauberlandia.com/p/casos-clinicos.html>

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS - PNPIC-SUS / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica - Brasília: Ministério da Saúde, 2006. Acesso em: 30 de maio de 2020. <https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/npic.pdf>

Comitê Científico do Núcleo Ciência Pela Infância (2020). **Edição Especial: Repercussões da Pandemia de COVID-19 no Desenvolvimento Infantil**. Acesso em: 30 de maio de 2020 <https://ncpi.org.br/wp-content/uploads/2020/05/Working-Paper-Repercussoes-da-pandemia-no-desenvolvimento-infantil.pdf>

FALK, Judit (Org). **Abordagem Pikler, educação infantil**. São Paulo: Omnisciência, 2016.

Fundo de População das Nações Unidas (UNFPA). **COVID-19: um olhar para gênero**. Março 2020. Disponível em: https://brazil.unfpa.org/sites/default/files/pub-pdf/covid19_olhar_genero.pdf

GENTIL, L. B.; ROBLES, A. C. C.; GROSSEMAN, S. Uso de terapias complementares por mães em seus filhos: estudo em um hospital universitário. **Ciência e Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 15, p. 1293-1299, 2010. Supl. 1. Disponível em: <https://www.scielo.org/pdf/csc/2010.v15suppl1/1293-1299/pt>. Acesso em: 30 de maio de 2020. <https://doi.org/10.1590/S1413-81232010000700038>



COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM EM PARENTALIDADE

MARQUES, Emanuele Souza et all. A violência contra mulheres, crianças e adolescentes em tempos de Pandemia pela COVID-19: panorama, motivações e formas de enfrentamento. **Cad. Saúde Pública**. Rio de Janeiro, v.36, n.04, 2020. Disponível em:

http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-311X2020000400505&lng=en&nrm=iso. access on 31 May 2020. Epub Apr 30, 2020. <http://dx.doi.org/10.1590/0102-311x00074420>

SOARES, Suzana Macedo. **Vínculo, movimento e autonomia** - educação até 3 anos. São Paulo: Omnisciência, 2017.